O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO

ANO 44.º — N.º 2312

Sábado, 29 de Setembro de 1951

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário *Arnaldo Ribeiro*

Editor e Administrador Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

Há funcionários a mais?

Quando se apura o número de funcionários do Estado e da Organização Corporativa conclue se desoladoramente que a proporção em que se encontra com o total da população nacional é, na verdade, excessiva e difícil de justificar.

O problema, com reflexos eco nómicos e sociais evidentes e graves, carece dum estudo sério e de solução adquada e rápida.

E' evidente que o alargamento dos serviços públicos, nos últimos anos, mercê não só dum maior desenvolvimento das actividades nacionais, mas até duma cada vez mais acentuada ingerência do Estado nos seus diferentes sectores, exigiu a reforma dos quadros tradicionais e a criação de outros, com notável aumento no número dos funcionários.

A par dessas soluções, aliás naturais e razoáveis, outras surgiram com a estruturação da Organização Corporativa, depois acrescidas com movimentos simultâneos nos serviços públicos: a multiplicação de serviços idênticos. O mesmo ramo de actividade viu-se, de um dia para o outro, sujeito à jurisdição de vários organismos.

Daqui resultaram consequências nocivas e graves: aumento desnecessário de funcionários a tratarem, por meios formais diferentes, os mesmos assuntos, com a inevitável duplicação de papeis e de critérios e a ineficiência dos próprios serviços em face dos problemas respeitantes ao seu campo de acção.

A legítima esperança, alimentada de início, de que a Organização Corporativa viria a aliviar grandemente os serviços públicos nos sectores, que passou a comandar, gorou-se totalmente. Pode até dizer-se que o seu desenvolvimento, a sua intromissão em assuntos até então confiados ùnicamente aos serviços do Estado, agravou a situação destes, mercê do acréscimo do trabalho burocrático, que para eles resulta das relações com os organismos corporativos.

De tudo isto resultou a multiplicação de quadros administrativos e técnicos, que se atropelam em funções e sobrepõem em competência.

O serviço público nada melhorou com a solução. Encareceu apenas o seu custo. Subiu assustadoramente a despesa com o pessoal tido em conta. E, como não podia deixar de ser, o mesmo sucedeu na Organização Corporativa.

Impõe-se naturalmente uma reforma séria, que coordene os serviços e vise uma eficiência satisfatória dos mesmos, evite a sua condenável difusão e procure ir preparando todo um condicionalismo, que permita extrair do trabalho dos funcionários o maior e melhor rendimento.

De *A Semana*.

Jornal da actualidade Nacional.

Dr. António Luís Gomes

Completou, no último sábado, 88 anos de idade, esta veneranda figura da República a quem foram por esse motivo dirigidas saudações de todos os pontos do país.

Foi ministro do Fomento do Govêrno Provisório saído da revolução de 5 de Outubro de 1910 e desempenhou outros elevados cargos com o maior aprumo, o último dos quais o de Provedor da Misericórdia do Porto onde deixou vincado o seu impoluto caracter e a sua inconcussa honestidade.

O Democrata saúda, também, o velho e prestigioso republicano.

Ontem e hoje...

—o—

Leiam, leiam estas *Várias Notas* do sr. Paulo Freire. Vale a pena; e porque tem carradas de razão para aqui as trasladamos com a devida vénia:

Antigamente...

Este advérbio é muito antipático para aquelas pessoas que não têm saudades do Passado.

Eu tenho saudades do Passado.

O Passado é a juventude perdida, o Sol em pleno Verão, a alegria de viver, a saúde que se perdeu, etc., etc.

Havia um recitativo que começava assim:

Antigamente a Escola era risonha
e franca,
Do velho professor as cãs, a barba
branca...

Hoje quase não há cãs porque abundam as carecas, e quanto a barbas brancas, foi um ar que lhes deu porque quase só há caras rapadas. De maneira que, o *antigamente* não agrada a ninguém. E no entanto *antigamente* havia muita coisa que hoje não há e faz falta:

O respeito pelos outros...
O Amor pelo próximo...
O sentido das proporções...
Os limites da ganância...
O espírito de Justiça...
Cem gramas de Bom Senso...
O sentimento do pudor...
E até havia uma coisa que se perdeu e, parecendo que não, faz uma falta dos diabos:
O respeito pelo que diziam os jornais.

* * *

E' verdade! O respeito pelo que diziam os jornais! Olhe que isto faz muita falta! Os patifes temiam os jornais e as pessoas de bem sentiam-se defendidas pelos jornais. Havia a noção exacta do significado das palavras. Não se chamava «admirável», «esplêndido», «magnífico», a um aborto inclassificável; não se dizia que um livro era bom quando não prestava para nada, não se trocava a Verdade pela Mentira, havia uma como que valorização da inteligência e da crítica, e os homens e as mulheres respeitavam-se mutuamente.

E' deste *Antigamente* que eu tenho saudades. Claro que também havia manigâncias. Mas a gente conhecia-os, etiquetava-os, punha-os a nú, arrancavamos-lhes a máscara.

Agora, no Mundo, a Lei é outra, e porque a Lei é outra, é que as próprias Nações, tal e qual como os homens, mentem descaradamente umas às outras e nas coisas sérias não atam nem desatam: marcam passo, ou, como dizem os brasileiros: *fazem que andam, mas não andam.*

Exemplos: o petróleo Persa e o paralelo 38 da Coreia.

Ora *Antigamente*, de duas uma: ou a Pérsia ficava com o petróleo que é seu, ou acabava-se a lamparina por excesso de torcida. 'Ou os Coreanos ficavam com os Russos ou ficavam com os Americanos, mas não jogavam de porta, nem mais 24 horas.

Porque o que é indecente neste Mundo actual em que se não admite o *Antigamente*, é este permanente jogar de porta a propósito de tudo e de nada.

A gente pega num jornal e lê um telegrama do Alaska, e a primeira pergunta mental que fazemos é logo esta: será assim?

Em tal parte morreram cem mil pessoas... Teriam morrido mesmo?

Em tal e tal manifestação, houve um entusiasmo louco.. Mas teria realmente havido uma réstea sequer de entusiasmo?

E esta desconfiança, é a tristeza dos nossos dias. E esta incerteza, é o mal maior duma sociedade que não aceita o *Antigamente* porque sabe mutíssimo bem que, na verdade, *Antigamente* havia, pelo menos, a instintiva vergonha de mentir, pelo menos tão descaradamente como agora se mente no Mundo.

João Alves Ribeiro

Associando-se à dôr que nos domina vieram também ao nosso encontro outras pessoas da cidade e de fora, entre elas o industrial sr. Américo Carlos Gomes Teixeira, há pouco chegado do estrangeiro, e o esclarecido clínico, com consultório no Porto, dr. Ernesto Nunes Vidal, que já pelo telégrafo tinha manifestado o seu pesar ante a brutalidade do Destino.

Velho amigo e companheiro de escola do saudoso extinto, o dr. Ernesto Vidal veio agora com esta visita trazer o seu abraço e transmitir a sua mágoa pelo desaparecimento do mundo de quem tanto se distinguira pelos seus predicados morais e pela delicadeza das suas maneiras.

* * *

Por intermédio do correio recebemos também expressões de sentimento do considerado clínico, dr. António Maria Pereira Vilar, natural de Oliveira de Azemeis e que após o seu regresso da Beira (Africa Oriental) fixara residência na capital; Manuel Luís da Graça Baptista, da mesma cidade; Eduardo Ribeiro, farmacêutico em Campo de Besteiros; Arnaldo Neto, secretário de Finanças em Vagos; Albano Duarte Silva, de Coimbra; António Bernardino de Figueiredo, de Meadela (Viana do Castelo); Manuel Linhares Júnior, de Eixo; D. Maria das Dores Salgueiro Pessoa, D. Maria Manuela C. de Melo Pessoa e dr. João Salgueiro Pessoa, de Ponta Garça (Açores); Manuel Ferreira de Almeida, director de *O Açoriano Oriental*, de S. Miguel (Ponta Delgada) e Epifânio Rodrigues Lima, actualmente no Rio de Janeiro (E. U. do Brasil).

* * *

Igualmente se referiram ao falecimento de João Alves Ribeiro, mais os nossos presados colegas do distrito, *Jornal de Albergaria* e *Notícias de Ovar*.

A todos aqui deixamos desde já expresso o nosso profundo reconhecimento.

IMPRENSA

Notícias de Ovar

Com um número de 12 páginas excelentemente colaborado, entrou no 4.º ano este semanário da séde do concelho do nosso distrito donde tira o nome e que lêmos sempre por a ele andar ligado, além do mais, as belezas e a propaganda da ria em toda a sua longa extensão que, como é sabido, se estendem até Mira, passando pelas Gafanhas, região fertilíssima, de incomparável riqueza, e ainda pela Barra, Costa Nova e Vagueira.

Enviamos-lhe felicitações, muito desejando que a sua existência se prolongue por dilatados anos acompanhado sempre das máximas prosperidades.

Diário Popular

Este vespertino, que em Lisboa se publica sob a direcção do sr. Luís Forjás Trigueiros, entrou no 10.º ano de publicação.

Receba as nossas afectuosas felicitações.

ALAGAMENTO DE MARINHAS

A chuva que caiu a semana passada poz, assim, côbro à produção do sal, que foi abundante.

Alguns moços cometeram a imprudência de as alagar antes do tempo.

Foi um crime. E tanto que o Tribunal lhes vai pedir responsabilidades.

Lamentável.

O arroz

Pelo Governo foi tornada livre a venda de arroz ao público, mantendo-se, porém, o regimen de condicionamento da indústria ao armazenista.

Acabou, portanto, o racionamento para se voltar ao sistema das várias qualidades. Mas será de vez ou sucederá como ao azeite?

ESQUADRA AMERICANA

Veio ao Tejo render a do Mediterrâneo, compondo-se de algumas unidades que causaram a admiração de quantos assistiram à cerimónia.

Foi recebida com todas as honras.

PEQUENA IMPRENSA

—o—

A propósito dum artigo publicado no *Castanheirense* lembra-nos que faz hoje precisamente 21 anos que se iniciaram na sala *Algarve* da Sociedade de Geografia, em Lisboa, as sessões de um Congresso da Imprensa Regional ao qual acorreram grande número de representantes de jornais da época, espalhados pelo país, e onde foram debatidos alguns problemas do maior interesse para todos.

Partiu a ideia do *Jornal de Cascais*, então dirigido pelo dr. Alberto Madureira, médico, logo secundado por vários colegas, entre eles *O Democrata*, que a acarinharam, dando-lhe o seu incondicional apoio. Assim, publicámos artigos de propaganda que eram transcritos e comentados com aplauso, o *Jornal de Cascais* entusiasmou-se e a reunião tomou vulto pelas proporções atingidas e pela projecção que teve no continente.

Tivemos já, pois, um Sindicato da Pequena Imprensa, com estatutos aprovados pelo Governo e uma primorosa instalação nas imediações da Avenida Almirante Reis, que se foi às malvas simplesmente por não haver o cuidado de impedir nele a entrada aos intrusos a quem faltava o bilhete de identidade...

Foi isto há 21 anos, e que o artigo do *Castanheirense* nos faz recordar sempre que ouvimos *vozes do deserto*...

CONTINUA A FALTA DE PAPEL

De Bruxelas, capital da Bélgica, disseram:

Salientando que a falta de papel de imprensa e os preços cada vez mais elevados que por ele tem de se pagar ameaçam de morte a liberdade de imprensa, o diário *Le Soir* pede que o Governo belga reduza as taxas telegráficas para as mensagens noticiosas e suspenda o pagamento dos direitos alfandegários que agravam a importação do papel de jornal, enquanto não se estabelecer qualquer método satisfatório do fornecimento do papel à Imprensa belga.

Por cá até parece que o assunto já não interessa...

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Onda de mau gosto

—o—

Nem mais nem menos. Foi como a Câmara de Lisboa classificou há pouco o que por lá vai em matéria de arquitectura. Aventando um do vereadores que *o que se está a passar constitue uma nódoa, para não usar outro termo.*

Lemos isto num diário, porque nós não inventamos.

Conselheiro Azevedo e Castro

Esteve outra vez em Aveiro alguns dias em visita ao director deste jornal, de quem é velho amigo.

Encontra-se ainda com a família na Anadia a passar o resto das férias.

Andorinhas

Agora que já entrámos no Outono, deixaram os ninhos, aqui, debaixo da nossa varanda, ausentando-se para outras regiões mais quentes.

Temos saudades delas. Do seu constante chilrear, dos seus largos voos em plena liberdade através do espaço, da sua incomensurável candura.

Até mais ver!

Cebolas e alhos

Junto ao Mercado e em frente a uma das transversais da Avenida, está a realizar se esta feira, que durante muitos anos se efectuou no Largo do Rossio.

O número de compradores e de vendedores afigura-se-nos que diminuiu depois da mudança, pois há pequenas coisas que, parecendo que não, têm certa influência no negócio.

Paciência.

CARTAZ

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Sábado, 29 (às 21,30 h.)
Diabruras de Mickey

Domingo, 30 (às 15,30 e 21,30 h.)
A noiva perdeu a cabeça

Quinta-feira, 4 (às 21,30 h.)
Raparigas atraz das grades

Brevemente:
Amor de Marinheiro

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Domingo, 30 (às 15,30 e 21,30 h.)
O segredo de Gabriela

Terça-feira, 2 (às 21,30 h.)
A cicatriz

Em 6:
O impertinente sr. Jones

Brevemente:
A aventureira

FESTAS E ROMARIAS

Realizou-se no dia 15 do corrente, na capela onde se venera, a da senhora da Ajuda, que fica nas imediações do Hospital, ouvindo-se rebentar no espaço, quer de dia quer de noite, os foguetes de grande estrondo, como é próprio das terras civilizadas...

E não consta que ninguém se queixásse.

Ou se assustásse.

* * *

No dia 24 teve lugar a dos Navegantes, na Barra, que mais uma vez foi deslocada do seu dia próprio, que é a seguir à da Senhora da Saúde da Costa Nova.

Não sabe a gente de agora o significado da tradição nem o valor desta palavra e de aí sobrepor-se ao respeito que lhe deviam merecer as datas do calendário.

Mas se anda tudo assim...

* * *

Hoje e amanhã cabe à Costa Nova apresentar-se em ar festivo e movimentar-se, e nos dias 6, 7 e 8 de Outubro a S. Jacinto, onde se venera a Senhora das Areias, terminando por este ano a época balnear para os que preferem o estio.

Enrudilharam tudo, como diria o Camarão.

Barbeiro genial...

Com data de 5 do corrente os diários portugueses transmitiram de Hanover a seguinte notícia:

Tem sido publicada por todos os jornais desta província a notícia de que um turisra, Jacques Lacteau de seu nome, ficou impressionado, ao visitar Lisboa, com um método da invenção de um barbeiro lisboeta, o qual revolucionará o mundo. Trata-se, nada mais nada menos, segundo contou o sr. Lateau, de «um creme preparado à base de hormonas», que não faz mal à pele e permite que o cliente seja barbeado, não com uma navalha, mas com uma esponja. O creme destroi todos os pelos, desde que não tenham mais de dois milímetros de comprimento.

E' *extraordinário!*

Morreu Voronoff.

Mas ainda bem que fica o barbeiro a pensar nos efeitos das hormonas...

JOGOS FLORAIS

Estiveram em Aveiro, vindos de Lisboa, o maestro Nóbrega e Sousa, que se fazia acompanhar dos escritores, srs. Gentil Marques e Horta e Costa. directores da Propaganda Turística Portuguesa, a quem agradecemos os seus cumprimentos.

Vieram tratar da realização nesta cidade, no dia 3 de Outubro, da Festa do Norte dos Jogos Florais das Férias de 1951, o que é uma honra para nós, e estão a ser patrocinados pelos jornais de larga circulação, *Diário Popular*, de Lisboa, e *Jornal de Notícias*, do Porto.

Este já começon a revelar algumas das atracções a exibir no Teatro Aveirense, só lamentando não termos tempo de os acompanhar nas suas descrições, que prometem.

As sogras

No Porto foi há dias agredido pela mãe da sua mulher um morador da Rua da Torrinha.

Aquela santa — acrescenta o jornal em que lemos a notícia — foi presa.

Havia de ser duas vezes...

!!!

Deram notícia os diários que a estação de Chão de Maçãs passou no dia 16 do corrente a denominar-se Fátima.

A esse propósito, o sr. Paulo Freire, escrevendo, faz a seguinte observação:

Chão de Maçãs é Chão de Maçãs. Mais dia menos dia, se neste País houver a esse respeito um minuto de bom senso, o ramal Chão de Maçãs-Fátima, e possivelmente Chão de Maçãs-Linha de Oeste, será um facto. Quando isso acontecer, a nova linha passará por Vila Nova de Ourém e terá o seu nome, e irá a Fátima e terá o seu nome. Para quê fazer agora essa mudança? Há, neste País, coisas inverosimeis! Chamar Fátima-Gare a uma estação que fica a mais de duas dúzias de quilómetros, é um disparate sem pés nem cabeça.

Disparate, só, é favor. Porque entendemos ser mais alguma coisa...

Uma notícia

No número de sexta-feira da semana passada, o *Diário do Norte* publicou na secção *Rossio, 4 da tarde*, o seguinte:

O Casino Estoril registou ontem mais uma das enchentes da temporada, com a exibição de Amália Rodrigues no «show» de grande categoria internacional apresentado por Erico Braga sob o título «Conffidence e Dinanyme», numa sucessão de «sketchs que entusiasmou vivamente o mundo elegante da Costa do Sol.

Amália, Amália: quem te viu e quem te vê!

Mas sério, sério: tu perceberás alguma coisa disso, do *show* em que te meteram?

Combatentes da G. Guerra

E' aqui esperado àmanhã o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Comissão Central Administrativa da L. C. G. G., que vem em visita de inspecção à Agência desta cidade.

Deve retirar no dia seguinte.

O desporto Rei

Após a abertura recente da época futebolística, o nosso colega *Correio do Ribatejo*, de Santarém, escreveu:

Amor grande, amor nunca desmentido, o do grande público pela bola!

No passado domingo, os campos de futebol registaram as primeiras enchentes com a ressurreição do alarido das «torcidas», dos gritados incitamentos aos ídolos e das irreverentes críticas aos árbitros!

E, acotovelando-se ansioso, o público apaixonado, transbordante de exaltação, não perdeu pitada dos espectáculos!

Chega a parecer impossível que um desporto nascido nas nevoentas ilhas britânicas e imaginado para deleite dos fleugmáticos filhos da loira Albion tenha encontrado clima propício nestes lugares encharcados de sol e se tenha imposto de tal modo ao temperamento explosivo dos ibéricos!...

Mas é uma verdade das mais verdadeiras...

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 22, o sr. Arnaldo de Almeida Vasconcelos; em 23, o sr. José Lopes Godinho, professor em S. Martinho da Gândara (O. de Azemeis); em 24, as sr.as D. Leopoldina P. Valente de Melo e D. Maria Luisa Saldanha Rodrigues dos Santos, esposas, respectivamente, dos srs. José Pecho Soares de Melo Júnior e José Rodrigues dos Santos, capitão-tenente da Armada, e o sr. Custódio Marques Pitarma, importante industrial de panificação em Sacavem; em 25, a distinta professora sr.a D. Maria Isabel Farto Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, da Foto-Central; *em 26, a sr.a D. Maria Helena Lebre Canelas, dilecta filha do sr. dr. Roberto Canelas, de Cantanhede, e o professor Lutário Casimiro da Silva, residente em Coimbra; em 27, a esposa do sr. Leandro Nunes da Maia e as meninas Maria de Lourdes Paula de Jesus, filha da sr.a D. Eva Rodrigues da Paula e Honorina Carmen de Sousa, filha do sr. Reinaldo Reto de Sousa, escrivão de Direito na comarca e ontem o sr. João Pinto Barros de Miranda.*

Fazem: hoje, as sr.as D. Maria da Conceição Gamelas, filha do sr. João Gamelas e D. Natália Ventura Rodrigues, filha do sr. tenente-coronel Caria Rodrigues, residentes na capital; amanhã, as sr.as D. Zulmira Miranda Casimiro, esposa do sr. Alberto Casimiro da Silva e D. Dídia Ferreira da Fonseca, filha do sr. António da Fonseca e a galante Maria do Amparo, filha do sr. Alberto de Oliveira Carvalho, guarda-livros das Fábricas Aleluia; em 1 de Outubro, o comerciante sr. Jesus Saramago e a menina Arminda Martins, interessante filha do sr. José Martins, mestre de talha da Escola Industrial; em 2, a sr.a D. Maria José Gamelas, inteligente filha do sr. dr. José Vieira Gamelas e os srs. Manes Nogueira Júnior e Sílvio de Sousa Moreira, ausente na Beira (Africa Oriental); em 3, as sr.as D. Estela Fernandes Vieira, funcionária dos C. T. T. e D. Elizette Aleluia de Oliveira, esposas, respectivamente, dos srs. Manuel Pimenta Vieira e João Lapa de Oliveira, e o sr. coronel Victor Hugo Antunes, residente na capital, e em 5, as sr.as D. Virgínia Nogueira Santana, D. Maria Luisa Moreira Amado, D. Marília Moreira de Almeida e Silva, D. Clotilde de Sousa Pereira, D. Maria José Soares Magano e D. Maria Ermelinda Couceiro Valente, esposas, respectivamente, dos srs. capitão Joaquim José Santana, Acácio Aurélio Amado, Armando de Almeida e Silva, Joaquim Pereira, residente em Chaves, dr. Fernando Magano, distinto cirurgião e vice-reitor da Universidade do Porto, e dr. Acácio Valente, médico no Porto; a gentil Maria Virgínia Trindade Graça, filha da sr.a D. Noémia Trindade e Silva e os srs. general João de Almeida, tenente Rogério Morais Coelho Dias, residente no Porto, e o estudante universitário Alberto Machado Neves, filho do sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do nosso Liceu.

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo consorciou-se a professora sr.a D. Aura Martins Garcia, filha do sr. João Garcia, 2.º sargento, reformado, da G. N. Republicana, com o seu colega sr. Manuel Ferreira de Seabra Coelho Ribau, da Gafanha.

Assistiram alguns convidados, tendo os nubentes fixado residência na freguesia de Cacia, onde ministram o ensino.

—Na Sé Catedral uniram-se, domingo, pelos laços do matrimónio a interessante Maria Manuela Gomes da Cruz Vieira, filha do sr. António Vieira, já falecido, e o sr. Manuel Coelho Lopes Pinheiro, filho do sr. José Alves Pinheiro.

O acto foi apadrinhado pela mãe da noiva, sr.a D. Adelaide Gomes da Cruz Vieira, tios, sr.a D. Adelaide Gama e João Araujo e ainda pelo sr. Arnaut Ferreira.

—No mesmo dia e na mesma igreja realizou-se o casamento do sr. Augusto Morais, sócio da Pensão Imperial, *com a menina Maria de Lourdes Martins Duarte, simpática filha do sr. Patrício Duarte, de Riachos (Torres Novas).*

Assistiu grande número de convidados, sendo-lhes servido, depois da cerimónia, um opíparo almoço naquela Pensão, que decorreu entre manifestações de alegria.

—Em Coimbra realizou-se, na penúltima quinta-feira, o enlace matrimonial da sr.a D. Maria Alice Fernanda Pinto, gentil professora, filha do 1.º sargento sr. Alberto Vaz Pinto e de sua esposa a sr.a D. Maria da Glória Pinto, com o estudante de Direito sr. Joaquim Veludo Mendes Belo, filho da sr.a D. Maria da Paixão Veludo M. Belo e de seu marido o sr. Joaquim Mendes Belo, solicitador em Gouveia.

A' cerimónia, celebrada na igreja de Santa Clara pelo rev.º Joaquim da Fonseca Marcos, serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus irmãos sr.a D. Idalina Branca Pinto da Silva e o sr. dr. António Alberto Pinto, e pelo noivo, a professora, sr.a D. Maria Tereza Ferreira Maio e o sr. dr. Carlos Gomes de Almeida Mota.

No Avenida-Hotel *foi servido um almoço íntimo, findo o qual o ditoso par encetou a sua viagem de núpcias,*

—Em Fátima efectuou-se, há dias, o consórcio da sr.a D. Vera Augusta da Silva, filha do sr. Victor Manuel da Silva Chaves Martins, com o sr. dr. António Alves da Fonseca.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, sr.a D. Albertina Chaves Martins e o sr. António da Silva Fernandes, e pelo noivo seu irmão sr. Júlio da Fonseca Alves e esposa.

Depois dum almoço servido em Leiria, os recem-casados seguiram para o sul em viagem de nupcias.

Aos novos lares deseja O Democrata *as maiores venturas.*

Gente nova

Deu à luz uma menina a sr.a D. Lucília Martins Arroja Morais, esposa do sr. Fernando de Morais Sarmento, ambos empregados nos escritórios das Fábricas Aleluia.

—Também teve um menino a sr.a D. Maria Madalena da Conção Torres Morais, esposa do sr. João Morais Sarmento, empregado nos escritórios da Emprêsa de Pesca de Aveiro, L.da.

Parabens aos pais e avós dos recem nascidos e a estes desejamos um futuro venturoso.

Praias e Termas

Com sua família, chegou da Figueira da Foz, onde esteve a veranear, o sr. tenente-coronel Melo Cabral.

Partidas e Chegadas

Vindo dos Açores, está cá a passar alguma semanas o tenente Filipe Monteiro, nosso particular amigo, a quem já nos foi grato abraçar.

—Estiveram nesta cidade os srs. Celestino Neto, 3.º oficial de Finanças no Porto; António Pereira de Oliveira, sargento-músico naquela cidade; Custódio Pitarma, industrial de panificação em Sacavem e esposa, e Egas Trancoso, Manuel da Silva, Raúl da Silva Cascais e a sr.a D. Maria de Castro Sousa, de Lisboa.

--De Esgueira, onde passou a estação calmosa, seguiu para a capital, a sr.a D. Adelaide Rocha Marques da Cunha.

NOVA FÚRIA

Também são do *Correio do Ribatejo*, as seguintes linhas:

Depois que a *Balalaika* e *A Mulher do Padeiro* passaram de moda, encheram-nos com os fados sentidos da Amália Rodrigues! E foi o *Malhôa* para a direita, o *Ciúme* para a esquerda e o *Ai Mouraria* para todos os lados!...

Arrefeceu um pouco a tórrida fúria das criações da Amália e logo outra surgiu não menos tórrida: E' o *Se* para a direita, são as *Quatro Palavras* para a esquerda, é o *Xico Zé* para todos os lados!...

Crentes na fatalidade do destino, esperamos calmamente que a nova fúria passe também!

De resto, será o simpático cançonetista o primeiro a lucrar com isso!

E ainda bem.

Já não é pouco...

O I.º CENTENÁRIO DO LICEU

Activam-se os trabalhos da Comissão nos preparativos para o bom cumprimento dos diferentes números do programa. E a mesma Comissão pede a todos os inscritos o obséquio de mandarem liquidar, o mais depressa possível, a importância das suas inscrições (100$00).

Festivais

Com mais ou menos concorrência teem continuado os festivais no Jardim em benefício da A. H. dos Bombeiros Voluntários.

Na quarta-feira fez-se ouvir a Tuna de S. Bernardo, composta de trinta executantes, que foi muito apreciada pela maneira como se apresentou, agradando plenamente.

Pena é que o esforço dos organizadores não tenha sido devidamente compensado, atendendo ao fim a que se destina a receita.

Pontualidade...

Na República do Equador existe a cidade Quito em que o sol nasce sempre às 6 horas da manhã e se põe às 6 da tarde durante todo o ano.

E' única no mundo.

Agradecimento

Alfredo Esteves, de Aveiro, vem por esta forma, agradecer com muito reconhecimento, as atenções recebidas de várias pessoas amigas e conhecidas, durante a sua estadia no Hospital da Universidade, em Coimbra, quando teve de ser submetido a uma operação.

Aveiro, 19 de Setembro de 1951

ALFREDO ESTEVES

HERNIA

O INSTITUT HERNIAIRE DE LION (FRANÇA)

Dispõe em Portugal, como em todos os países da Europa, de uma Agência Geral que superintende nas aplicações do seu novo método

MYOPLASTIC — KLEBER

O método MYOPLASTIC-KLEBER, vós o sabeis sem dúvida, é baseado na aplicação científica de uma pequena cinta anatómica, sem mola nem pelota, flexivel, leve, lavável, que reforça a parede abdominal com suavidade e mantem os orgãos no seu lugar.

"TAL COMO AS MÃOS„

O seu sucesso e a sua reputação são muito grandes. Em Portugal, há já vários anos, nesta época, é o mesmo especialista, enviado pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON, que é encarregado de vos fazer a aplicação científica. Ide visitá-lo, aos locais e nas datas abaixo, das 10 às 12 h. e das 15 às 18 h., sob reserva de vez. Isto sem qualquer compromisso da vossa parte.

AVEIRO—Farmácia Morais Calado—Dia 4 de Outubro
PORTO—Farmácia Sousa Soares, L.da—Dias 5 e 6 de Outubro

NECROLOGIA

Faleceram: nesta cidade, José da Silva Moreira, casado, de 21 anos de idade; em *Esgueira*, António de Almeida Ferreira, solteiro, de 26, filho de José de Almeida Ferreira; em *Aradas*, Maria da Luz, de 72, casada com João Maria; na *Preza*, António Rodrigues Maio, solteiro, de 20, filho de Jorge Simões Maio, e em *Taboeira*, José Marques da Graça, casado, de 59.

Agradecimento

A Familia de Bento Francisco, dada a impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que o visitaram no Hospital, o acompanharam à ultima morada e assistiram aos sufrágios do 3.º e 7.º dia, e ainda às que enviaram condolências, vem por este meio fazê-lo, a todas manifestando a sua eterna gratidão.

Aveiro, 25-Setembro-951

Obra a concurso

do sr. Lino Tomaz Coelho. O caderno de encargos, projecto e demais condições encontram-se para consulta na sua casa comercial à Rua de Luís de Camões—AGUEDA.

BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá
BALALAIKA — Café
BALALAIKA — Pastelaria
BALALAIKA — Restaurante
BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA—A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

AO DESBARATO!

Alguidares de Aluminio a 29$50; Bacias para cara, Aluminio, 20$50; Galheteiros de Aluminio, 25$00; Ferros de passar, 32$50; Trempes para fogões, 37$50.

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA só os da

Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124

¡¡¡ Atenção Snrs. Motociclistas !!!

O motor de sua moto não satisfaz? Consome muito? Dirija-se à CASA DAS MOTOS — Rua S. Sebastião, 43, na qual encontrará V. Ex.a, todo material especializado para reparações em: — MOTOS, (Motores Marítimos, e para bicicleta), etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Vendem-se MOTOS a prestações suaves

Vende-se em Ilhavo

o prédio onde está instalada a Pastelaria Estrêla Ilhavense, L.da, com casa de habitação vaga, assim como a terceira parte do valor social da mesma.

Trata: **João Ferreira Amador—ILHAVO**

Decorações—Antiguidades

Deseja a sua casa arranjada com requintado bom gosto? Entregue esse trabalho a **Sebastião Amaral, decorador das principais casas de Aveiro.**

CASAMENTOS! ANIVERSÁRIOS!

Poupe tempo e dinheiro. Presentei com artigos da

Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124

TEMOS SEMPRE:

Cabeças ruidosas a 17$00; Lamparinas de alcool, 5$00; Torradeiras para pão, 3$50; Batedores para claras, 3$00 e Escumadeiras, 8$50.

SERVIR BEM E BARATO só na

Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124

Quero um bom retrato!...

É para isso é indispensável que esteja usando

Película Kodak Verichrome

A película que permite obter as melhores fotografias com qualquer aparelho.

Vende-se em todos os revendedores Kodak e na
KODAK PORTUGUESA LIMITED
RUA GARRETT, 33 — LISBOA
"KODAK" é uma marca registada

5.000$00

Precisam-se com garantias e fiador. Aqui se informa.

Máquina fotográfica "LEICA„

nova 7×1/2 fluoretada III C moderna, vende Gervásio Aleluia—AVEIRO.

Juneal

Vende-se. Tratar em Sarrazola (Cacia) em casa da sr.a D Eugénia Lucas.

Consultório Médico e Cirurgico
Dr. Ernesto Barros

Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sábados, das 13 às 18 h.

Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.

Telefone 167

"Ford„ V 8

de 4 lugares, vende-se. Informa *Garagem Central.*

CAMIONETE «FORD»

de carga, vende-se. Aqui se informa.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um lote de terreno com 12,40 metros de frente 30 de comprimento (total 372m2), situado a meio da Avenida Dr. Lourenço Peixinho (2.º talhão da Rua Eng. Oudinot). Dão-se informações no Grémio do Comércio todos os dias úteis.

Estudantes

até 3.º ano, recebem-se perto do Liceu. Tratamento familiar, com orientação e auxílio nos estudos. Informa *Pastelaria Chic*, Aveiro.

Máquina de Costura Portuguesa

ELEGANTE — PERFEITA — ROBUSTA

Com garantia permanente
Milhares de unidades vendidas no País e Estrangeiro
Vendas a prestações desde 30$50 e a pronto desde 3.350$00
Cursos praticos de Corte e Bordados com professora diplomada

Agulhas — Óleos — Artigos para Costura — Acessórios

Oficina de Reparações

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 51 e 51 A **(Telef. 462)**

AVEIRO

Para compras superiores a 500$00 vendemos a prestações sem qualquer aumento, os seguintes artigos:

Fogões para cozinha e sala; Ferros de Engomar; Banheiras; Bidés; Lavatórios; Sanitários; Autoclismos, Bombas; Válvulas chupadoras; Tornos de Bancada; Ventoinhas, etc.

Fornecemos peças soltas para todos os fabricos

OLIVA

Correspondências

Costa do Valado, 27

As povoações do Carregal, Requeixo e Taipa exultma de contentamento por terem distribuição diária do correio aos domicílios, a qual passou a ser feita desde o princípio do mês pela estação telegrafo postal desta localidade.

E' uma antiga aspiração que muito se impunha e em virtude do que as felicitamos por bem merecerem essa regalia os respectivos habitantes, onde contamos bons amigos.

Parabens a todos.

—Realizou-se a festa à Senhora do Rosário, que atraiu à Costa muita gente dos lugares circunvizinhos, animando-a extraordinàriamente.

Foram contratadas as músicas de Vagos e de Cacia para a abrilhantar, a procissão saiu com muita ordem e compostura, tendo os arraiais, tanto diurno como nocturno, farta concorrência.

Queimou-se nesses dias muito fogo, como é da praxe e não faltou nas mesas a caçoila de carneiro, o leitão assado e outras comedorias que o nosso povo não dispensa, assim como a aletria como complemento.

Enfim: as festas são precisas, pois nem só de pão vive o homem...

—Reabriu a farmácia desta localidade, encerrada por morte de quem nela trabalhou muitos anos, tendo adquirido justificadas simpatias não só na freguesia da Oliveirinha a que este lugar pertence, mas numa grande extensão em toda a volta onde a mesma se tornou extraordinàriamente conhecida e afreguesada.

Como o seu director técnico e orientador fica a ser o mesmo, é natural que a nova fase, embora alterada, venha a corresponder ao que dela esperam os numerosos clientes que a procuravam quando disso havia necessidade.

Fazemos votos porque assim suceda, devendo o povo da Costa do Valado e circunvizinhanças congratular-se por voltar a possuir um estabelecimento de tanta necessidade, como é.

C.

Esgueira, 27

Devido à porcaria que se amontoa numa das valetas da Rua Vicente de Almeida d'Eça, o cheiro que exala é insuportável.

Isto na artéria principal da nossa terra.

—Regressaram de Lisboa, os nossos amigos Fernando Neves da Silva e Artur de Sá Seixas, aspirante a oficial e das Termas de S. Pedro do Sul, o sr. Américo Capela.

—Deu à luz um menino a esposa do sr. Waldemar de Pinho Vinagre.

Mãe e filho encontram-se bem.

—Numa barreira ficou soterrada, morrendo por asfixia, Palmira de Jesus, viúva, de 43 anos, que deixou alguns filhos em precárias circunstâncias.

Lamentamos o seu triste fim.

C.

Comunicado

Correspondendo ao insistente pedido de numerosos clientes para que o sorteio de relógios seja extensivo a outros objectos, apraz-nos comunicar-lhes que deste mês em diante, podem vir os interessados tomar as suas cadernetas e orientar-se da nova modalidade que lhes dará oportunidade de adquirir todo o objecto que desejar, por preço **nunca mais elevado** *que se comprasse a pronto e ainda com a possibilidade de lhe ficar de graça.*

E' uma nova modalidade muito curiosa para todos e que **nada nos afasta da tradicional correcção com que esta antiga casa** *sempre tratou os seus negócios.*

«Ourivesaria Vieira, L.da»
Telef. 274 – Aveiro

A Gerência